

Sintra dá nova vida aos resíduos têxteis através de projeto inovador

21 de Fevereiro, 2022

O município de Sintra avança com o Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis e Máscaras. Este arranque foi dado através da realização de oito sessões de divulgação em estabelecimentos de ensino, na área piloto que abrange a União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Freguesia de Rio de Mouro e União das Freguesias de Sintra.

Desenvolvido em parceria pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), Câmara Municipal de Sintra (CMS) e To Be Green (Universidade do Minho), este projeto constitui-se como uma solução inovadora de Economia Circular para dar uma nova vida aos resíduos têxteis.

A recolha de têxteis e máscaras de proteção vai ser concretizada nas várias instalações dos SMAS de Sintra e da CMS, bem como em entidades que integram o projeto nesta primeira fase, nomeadamente as juntas de freguesia, estabelecimentos escolares (2.º e 3.º Ciclo e Secundário) e algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), através da disponibilização de contentorização específica. Além do universo de trabalhadores do Município de Sintra e das juntas de freguesia, o projeto vai envolver um total de 15.200 alunos de 16 escolas e os utentes de 2 IPSS de cada freguesia da área piloto e do Banco de Recursos da CMS.

De acordo com os SMAS de Sintra, o projeto visa responder ao problema do descarte ou poluição de máscaras, resultante da pandemia de Cpvíid-19, fomentando o seu encaminhamento para valorização e transformação. O polipropileno (plástico) extraído das máscaras será utilizado como matéria-prima para produzir novos produtos. E a reciclagem de máscaras de proteção, sejam cirúrgicas ou de tecido, permitirá minimizar o impacto ambiental do seu uso e descarte, muitas vezes na via pública.

“Reduzir, Reutilizar e Reciclar” são as palavras-chave deste projeto que servirá, ainda, para a definição da atuação municipal a desenvolver no âmbito da implementação ou execução da Estratégia de Intervenção na Gestão e Recolha Seletiva de Têxteis, tendo em conta a obrigatoriedade de recolha seletiva de têxteis até 2025, no sentido da redução da deposição em aterro ou encaminhamento para incineração e aumento dos níveis de reciclagem, sensibilizando, também, para o consumo consciente de vestuário e a aposta na Economia Circular.

Para além de contribuir para a sustentabilidade económica, social e ambiental, o projeto disponibilizará, a toda a população do concelho e após um processo de triagem (com avaliação do estado dos têxteis recolhidos), o vestuário em bom estado, através de uma “loja online”, suportada pela aplicação móvel (App) ToBeGreen. Caso não pretenda integrar a rede de partilha da App, pode depositar as suas peças nos contentores e o vestuário

será destinado ao Banco de Recursos da CMS ou a uma IPSS. As peças de roupa que apresentem danos, serão encaminhadas para reciclagem e transformadas em novas fibras têxteis.

O projeto compreende, assim, a reciclagem e valorização dos resíduos têxteis, procurando responder a um problema que se coloca à escala planetária. Citando os dados da Agência Portuguesa do Ambiente, os SMAS de Sintra atentam que “200 mil toneladas de têxteis são, anualmente, deitados para o lixo”. A indústria têxtil é, assim, uma das mais poluentes em toda a cadeia, desde a produção de algodão (a fibra natural mais consumida), passando pelo processamento industrial (com elevado consumo de água e de emissões de CO₂), até ao momento da aquisição do vestuário.